ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E CINQUENTA E QUATRO.

Aos Trinta Dias do Mês de Setembro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Sete, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, Lorival Maurer Ramos, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com a discussão da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-projeto de Lei n° 21/97, de autoria do Executivo Municipal, que institui a Taxa Florestal Municipal. Ofício n° 536, do Executivo Municipal, encaminhando Protocolo de Intenções que entre si celebram o Município da Lapa, o Banco do Brasil S.A. e a Empresa Dagranja Agroindustrial Ltda., para referendum. Ofício n° 48/97 - Cont., do Executivo Municipal encaminhando Balancete Financeiro do FUNPREV referente ao mês de agosto/97. Ofício n° 537/97, do Executivo Municipal, em atenção a requerimento do Vereador Sebastião Krainski Pinto para construção de praça na Vila São José. Ofício n° 538/97, do Executivo Municipal, em atenção a requerimento do Vereador Cesar Augusto Leoni com relação a resposta envaida anteriormente pelo Executivo. Ofício n° 539/97, do Executivo Municipal, em atenção a requerimento do Vereador Benedito Roberto Pinto com relação aos mini-postos de saúde e telefônico de Pedra Lisa. Ofício n° 540/97, do Executivo Municipal, em atenção a requerimento do Vereador Antonio Cesar Vidal com relação a terraplanagem solicitada. Ofício n° 541/97, do Executivo Municipal, em atenção a requerimentos dos Vereadores Antonio Cesar Vidal e Dirceu R. Ferreira, informando que as solicitações foram anotadas para atendimento. Ofício n° 542/97, do Executivo Municipal, em atenção a requerimento do Vereador Antonio Cesar Vidal informando que o mesmo já está sendo executado. Ofício n° 543/97, do Executivo Municipal, em atenção a requerimento do Vereador Benedito Roberto Pinto com relação a patrolamento em 1° Faxinal dos Castilhos. Ofício n° 544/97, do Executivo Municipal, em atenção a requerimento do Vereador Sebastião K. Pinto com relação a rua João Cândido Ferreira. Ofício n° 547/97, do Executivo Municipal, em atenção a requerimento do Vereador Sebastião Krainski Pinto com relação a coleta de lixo em Mariental. Ofício n° 550/97, do Executivo Municipal, em atenção a requerimento dos Vereadores Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal e Cesar Augusto Leoni com relação ao protocolo de intenções firmado com a empresa Casa Blanca Forest Ltda, o qual o Município ainda não possui cópia. Ofício n° 4658, da TELEPAR, em atenção a requerimento do Vereador Renato Afonso com relação a telefone publico no 2° Faxinal. Ofício n° 4715, da TELEPAR, em atenção a requerimento do Vereador Renato Afonso com relação a telefone publico na localidade de Feixo-Botiatuva. Ofício n° 0132/97, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em atenção a requerimento solicitando a instalação de um posto na localidade de Feixo/Botiatuva. Ofício n° 049/97, da EMATER, encaminhando sugestões para emendas no projeto do Plano Plurianual. Correspondência de Helenita Prevedello agradecendo e colocando-se à disposição dos Vereadores. Ofício Circular n° 024/97, da Secretaria de Estado de Obras Publicas convidando para o I Encontro de Secretários Municipais de Obras e Planejamento. Convite do Governo do Estado do Paraná para abertura da Feira do Paraná. Convite do Executivo Municipal para a III Conferencia Municipal de Saúde. Telegrama da Petrobras informando credito efetuado.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Ata n° 2.454 **Fl. 02**

Passando-se para a Ordem do Dia, presentes os Vereadores: Vilmar Czarneski Fávaro, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, Lorival Maurer Ramos, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira e Walter José Horning.

Em 1ª discussão o Ante-Projeto de Lei n° 009/97, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que institui a contribuição de melhoria e dá outras providências.

Havendo diversas emendas apresentadas, o Sr. Presidente retirou o referido projeto de lei de acordo com o artigo 51 do Regimento Interno.

Em 1ª discussão o Ante-Projeto de Lei n° 017/97, de autoria do Executivo Municipal, que cria o conselho Municipal de Educação e dá outras providencias.

Da mesma forma havendo emendas apresentadas, o Sr. Presidente retirou o referido projeto de lei de acordo com o artigo 51 do Regimento Interno.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo n° 41/97, que referenda Convênio PASS n° 082/97, celebrado entre o Estado do Paraná, através da SANEPAR e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo n° 41/97, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em segunda parte da Ordem do Dia da presente Sessão constava, apenas para recebimento de emendas, o ante-projeto de Lei n° 18/97, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município da Lapa para o período de 1998 a 2001, o qual não recebeu nenhuma emenda.

Estando também o ante-projeto de Lei n° 19/97, de autoria do Executivo Municipal, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa, Estado do Paraná, para o Exercício Financeiro de 1998, em segunda parte, ficou aberto espaço para apresentação de emendas, onde nenhuma foi apresentada.

Na oportunidade, o Sr. Presidente convocou os senhores Vereadores para reunião na terça-feira próxima, dia sete de outubro, às quatorze horas, na Câmara Municipal, para discussão dos dois projetos que figuram nesta Sessão em segunda parte da Ordem do Dia.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando ao Prefeito Municipal a reforma de um mata burro na estrada principal de Carqueja. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando ao Prefeito Municipal aumento do bueiro na estrada principal de Carqueja. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando ao Prefeito Municipal a construção de mata burro na estrada principal de Bonito. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando ao Prefeito Municipal uma lombada na Avenida Caetano Munhoz da Rocha, em frente a COPEL. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando ao Prefeito Municipal a feitura de esgoto na Rua Joaquim linhares de Lacerda. Do Vereador Cesar Augusto Leoni solicitando a Presidência desta Casa que os ante-projetos de Lei n°s 18 e 19/97 sejam votados em Sessões separadas. Do Vereador Sebastião K. Pinto solicitando ao Prefeito municipal melhorias na estrada de Vista Alegre e Capão Bonito. Do Vereador Vilmar C. Fávaro solicitando ao Prefeito Municipal limpeza nas valetas da Vila do Príncipe. Do Vereador Benedito R. Pinto solicitando a COPEL a instalação de poste com luminária na esquina da Rua Tancredo Neves. Do Vereador Benedito R. Pinto solicitando ao Sr. Prefeito Municipal melhorias no terminal rodoviário.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Passou-se então ao Grande Expediente, onde inscreveu-se os Vereadores Cesar Augusto Leoni, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, João Renato L. Afonso e Alfredo Kelm Júnior.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que a resposta enviada pelo Executivo Municipal ao pedido de informações feito, de forma alguma satisfaz este Vereador, o pedido originou-se do fato de que informações surgiram sobre a compra de um computador pela Prefeitura, ensejou no momento um pedido de informações, que este Vereador considera que não obteve a resposta desejada, porque o principal era que a Prefeitura dissesse quais os computadores que comprou, o número dos mesmos, quanto custaram, enfim que prestassem as informações pedidas. Alegando disposições legais e também usando de parecer do Tribunal de Contas, onde os mesmos pareceres há pouco tempo atras não foram considerados pela Administração Municipal quando da aprovação do projeto que modificou a lei do FUNPREV, não foram enviadas as informações solicitadas. Uma administração publica aberta, transparente e efetivamente que dá publicidade de seus atos nada tem a temer, poderiam ter enviado os documentos solicitados, a duvida persiste, e de forma alguma o pedido que fez foi intempestivo, como é mencionado na resposta, isto porque o artigo vinte e dois da Lei Orgânica, diz das atribuições dos Vereadores, fiscalizar e controlar diretamente os atos do Poder Executivo, incluindo os da administração indireta e funcional. Se agora não foi apresentada a documentação, quando da prestação de contas da Prefeitura do ano de hum mil novecentos e noventa e sete, este Vereador terá oportunidade de ver esses documentos. De forma alguma a resposta o satisfez, como também não se satisfez com a resposta do requerimento que solicitava o protocolo firmado com a Casa Blanca, o que interessa é ter conhecimento dos compromissos assumidos pela Prefeitura, o protocolo firmado com o Estado do Paraná nada tem a ver com estes Vereadores, é outro Poder que não cabe a estes Vereadores discutirem, a resposta ficou em branco. Isso é muito ruim, porque vê com essas atitudes do Poder Executivo, as funções dos Vereadores como representantes do povo cerceadas por falta de informações.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer esclarecer que tem uma reunião marcada desde as sete horas com um pessoal de Araucária que estão vindo com a finalidade de instalar uma empresa em nosso Município e vão se encontrar agora, por isso pede desculpas mas irá se retirar do Plenário neste momento, mas é útil sua presença nessa reunião pelo conhecimento de muitas perguntas que irão fazer sobre a agropecuária da Lapa.

Com a palavra o Vereador Alceu disse querer fazer apenas um esclarecimento sobre seu pedido de lombadas, na Avenida Caetano Munhoz da Rocha, próximo ao Polivalente, existe um numero muito grande de crianças que ficam brincando pelo local na saída das aulas, este Vereador já viu carro que teve que parar para as crianças saírem da frente. É uma necessidade que saia essa lombada, visto existir esta escola com um numero muito grande de alunos nas proximidades. Quanto ao requerimento de esgoto na Rua Joaquim Linhares de Lacerda, também é uma necessidade que existe um valetão onde é solto o esgoto, causando mau cheiro e na parte de saúde também é bastante grave, principalmente com a entrada do verão, moscas sentam no esgoto e depois vão para as casas onde podem ter acesso às comidas. É muito necessário esse esgoto até mesmo para evitar transmissão de doenças.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer referir-se a um requerimento que fez solicitando o aumento do bueiro, com três manilhas na estrada principal de Carqueja, ocorreu um fato esta semana nessa estrada, um acidente trágico onde faleceram duas pessoas, estavam em oito pessoas no veículo, a estrada estava muito lisa e o motorista não conseguiu vencer a curva caindo na boca da manilha, mais ou menos há dois metros de altura, com certeza quebraram o pescoço, porque quando os corpos foram retirados não tinham tantas marcas, apenas estavam com os pescoços vermelhos. Quer então

solicitar ao Sr. Prefeito Municipal que tome providencias para que possam evitar novos acidentes, tem muitos bueiros que estão estreitos, sem cabeceiras, sem proteção para os veículos que derrapam. Quanto ao mata burro, tem muitos trilhos arredados, o Secretário Municipal de Urbanismo foram no local, foi reformado, mas as vigas estão podres, tem de fazer uma reforma geral, com vigas novas, deixando inclusive maior. Solicita que o Prefeito tome as providências, que são de grande utilidade para todos os moradores do local, o transporte na região é grande, trafego de ônibus, etc.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer agradecer a ex-assessora de imprensa, Srª Helenita Prevedello, pelos seus dez anos de dedicação, em um trabalho competente, profissional que desenvolveu dentro da Prefeitura Municipal da Lapa, assessorando aos três últimos Prefeitos Municipais, parabeniza-la também pela forma que sempre tratou os Vereadores, em especial este Vereador, desejando-lhe sucesso nessa nova etapa de sua vida com a realização de um sonho que é a criação de um jornal próprio, parabéns a Helenita e a Gazeta da Lapa e que ela, com certeza fará um jornal dinâmico, imparcial, que trará muitos benefícios aos leitores. Gostaria de reportar-se ao oficio n° 4715-P da TELEPAR, onde está assinado pelo Sr. Álvaro Dias, agradecer pela atenção com referencia a instalação de um telefone publico na localidade de Feixo Botiatuva, onde diz que o departamento técnico está estudando as viabilidades e tão logo tenha o resultado voltará a informar esta Casa. Quer parabenizar e agradecer a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, na pessoa do Diretor Regional do Paraná e do Assessor Técnico, quanto a solicitação que fez para a instalação de um posto do correio na comunidade de Feixo Botiatuva, pedido este que está sendo analisado no Departamento Técnico, já com parecer favorável para a instalação desse posto, faltando somente a assinatura de convênio com a Prefeitura Municipal no que tange ao transporte das correspondências até o local. Com relação a essa resposta, gostaria de comentar que essa atitude deveria ser uma constante em todas os departamentos onde os Vereadores requerem algum serviço, essa resposta veio para esta Casa de Leis e foi enviado envelope fechado também para este Vereador, essa deveria ser uma pratica habitual, além de se mandar a resposta a Câmara que se enviasse resposta ao Vereador interessado.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse apenas querer pedir ao Vereador Cesar Leoni que participe aos demais Vereadores sobre qual a duvida que ele tem com relação a compra dos computadores, para que se possa talvez solucionar essa duvida existente.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço para o uso da palavra no tempo destinado as lideranças, onde manifestou-se o Vereador Cesar Augusto Leoni, líder do PFL e o Vereador Alfredo Kelm Júnior, líder do PDT.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse particularmente não ter duvida alguma, mas existe um velho ditado que diz que quando o povo fala que a vaca é pintada, olhe bem que alguma pinta ela tem, então chegou a este Vereador uma informação que este Vereadores queria simplesmente verificar, mas não pode fazer isso sem a documentação que solicitou.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse não entender qual é a duvida que existe ainda, teria que ser claro no assunto e dizer qual o problema, porque não cabe ao Executivo fazer uma falcatrua em uma coisa tão pequena, parece que foi menos de novecentos reais o custo dessa compra. Gostaria que o Vereador Cesar Leoni fosse claro e dissesse sua desconfiança, seja a duvida de que o computador é contrabandeado ou não tem procedência ou não tem garantia, para que este Vereador possa inclusive se situar, este Vereador verificou as referidas notas e nada encontrou de falho, verificou o equipamento e nada encontrou. Pediria que o Vereador fosse claro.

Novamente com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse não saber o que se passa lá dentro como o Vereador Alfredo, se ele já verificou e nada tem, não vê motivo para que essa documentação não fosse fornecida, não pode levantar a suspeita sem ter algo concreto, e só poderá ter algo concreto com a documentação em mãos, se dissesse que foi feito isso ou aquilo, mesmo usando da tribuna da Câmara, poderia estar levantando uma leviandade, procedendo uma calunia, o que não pretende fazer. Já é matéria superada devido ao tempo que se passou, mas como todos os senhores Vereadores recebem informações, este Vereador também é solicitado a passar algumas informações e é informado de certas situações do Poder Publico, não tem desconfiança alguma quanto a honorabilidade da administração municipal, mas essa questão foi para que o Sr. Prefeito ficasse de olho aberto, não vê motivo para que esses dados não fossem fornecidos, o povo falou e agora levanta a questão de que não foi informado. Na Lei Orgânica está claro que o Poder Executivo é obrigado a fornecer o que for solicitado pela Câmara, quando a maioria deste Plenário não quiser que o pedido de informações chegue ao Executivo que seja bloqueado aqui, votem contra esses pedidos, mas quando aprovados é necessário que sejam devidamente respondidos.

Mais nenhum líder manifestando-se, o Sr. Presidente deixou aberta as inscrições para Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Benedito Roberto Pinto, João Renato L. Afonso, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior e Antonio Cesar Vidal.

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer reforçar seus requerimentos, o primeiro solicitando mais um poste na Rua Tancredo Neves, é um pedido de moradores da região, não existe iluminação publica no local, está complicado a situação; quanto ao pedido de melhorias na rodoviária, ela está passando por algumas reformas, está ficando muito bom, mas estão esquecendo do deficiente físico e estão fechando o portão lateral na hora de pique de ônibus, como vai um deficiente físico embarcar se fica só um corredor para passagem, tem também o problema de acidentes, as pessoas vem às pressas para pegar o ônibus, passando carros, taxis pelo local e as pessoas transitando no mesmo trecho; não se justifica o portão fechado, porque se a justificativa for para a segurança dos passageiros, quantos mais aglomeração de pessoas, mais fácil é ter furtos. A noite tudo bem que se feche o portão, mas deve ficar aberto durante o dia. Gostaria de comentar também sobre o pedido que fez ao Executivo para que enviasse o protocolo de intenções, é complicado mas não se pode esquecer, quando foi pedido as informações não se tinha nada, depois disso já ocorreu essa reunião com o representante da empresa; quando querem que se colabore com alguma coisa tem de ter todas as informações necessárias para poderem dar o apoio ao que está certo, não pediram anda do Estado e sim do Município, o Estado já teve um problema sério onde não se conseguiu nem o Paraná Doze Meses, que era uma promessa do Governador, simplesmente por não querer fornecer protocolos de intenções. como já falou o Vereador Cesar Leoni, se não existe nada errada não tem problema que os outros vejam o documento, o Governador já fez isso e agora o Prefeito faz o mesmo não fornecendo as intenções do Município com a Empresa Casa Blanca, porque se os Vereadores ficarem sabendo de tudo o que acontece podem apoiar o que estiver certo, mas quando se tem duvidas não podem falar o que não sabem.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer agradecer imensamente ao Deputado Estadual Cesar Seleme, Deputado que teve pouquíssimos votos na Lapa, mas ele é deputado do Paraná e a Lapa faz parte desse Estado, por isso ele está ajudando, ele não está apresentando projetos na Assembléia para retirar terras da Lapa, ele está tentando sim, ajudar a Lapa. Na quarta feira passada esteve junto com ele na TELEPAR, em audiência com o Sr. Álvaro Dias, pleiteando melhorias no sistema de comunicação, nos telefones da área convencional do Município, porque hoje se sabe que existe um plano de expansão da rede telefônica no valor de trezentos e cinquenta reais, no entanto se quiser comprar não se consegue por menos de mil e quinhentos reais, por uma

deficiência na central telefônica da Lapa, onde está no cronograma da TELEPAR fazer esse trabalho. Também apresentou um oficio junto com o mapa da região, memorial descritivo e numero de moradores do Distrito de Água Azul, solicitando a instalação de uma torre de retransmissão de sinal para a telefonia celular, ele foi categórico dizendo da impossibilidade imediata devido ao alto custo, mas prontificou-se a enviar um técnico verificar a torre da Lapa, onde existe umas placas, que talvez, com uma simples mudança de local, com um pouco de desnível poderá abranger uma maior área, e até chegar ao Distrito de Água Azul. Em Sessão passada comentou também sobre o asfalto do projeto Caminhos do Saber do Governo Estadual, onde o Deputado Cesar Seleme estaria pleiteando junto ao Governador e ao Secretário da Fazenda a possibilidade de que seja feito mais vinte e cinco quilômetros para a Lapa; este Vereador está trabalhando nisso já ha algum tempo e agora o Deputado Cesar Seleme teve o aval do Secretário de Finanças, dizendo que para o próximo ano, no máximo em setembro, esse dinheiro será liberado para a Lapa. Devem então agradecer a esse Deputado que tão bem está representando a Lapa, apesar de não ter tido muitos votos aqui, mas com certeza se assim continuar, muitos votos ele irá ter no futuro, porque é dessa forma que precisam agir, não como os políticos que só vem de quatro em quatro anos, pegam os votos e não atendem mais os seus representantes, pode-se ligar vinte vezes no dia e todas essas vezes ele estará em reunião, mas quando chega a época de eleição voltam aqui pedir os votos, precisam dar um basta nesses tipos de politiqueiros, bem como aos politiqueiros que apresentam projetos de desmembramento de terras da Lapa, mas quando alguma coisa boa aparece logo diz que foi ele quem trouxe.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer justificar um pedido que fez para as melhorias das estradas do Capão Bonito e Vista Alegre que ainda não receberam esse beneficio e encontram-se em péssima situação; mas quer agradecer também ao Prefeito a quem fez um pedido para melhorias na Rua João Cândido Ferreira e já está sendo realizado as obras. Também quer novamente cobrar do Prefeito novamente o pedido que fez de lombada na Rua Desembargador Antonio de Paula e ainda não foi feito, hoje moradores cobraram deste Vereador, o requerimento está feito falta apenas ser atendido. Quanto a resposta vinda da TELEPAR diz que aguarda ainda as viabilidades técnicas para se conseguir o telefone na comunidade de Colônia Joahnesdorff, esses foram os pedidos que fez e que com certeza tenta-se viabilizar alguns deles. Com relação ao protocolo de intenções, este Vereador acha que nem os Vereadores da situação tem o conhecimento de tudo o que vai ser implantado na Lapa, ainda falta vir os recursos e tem de dar um voto a empresa principalmente, o representante convidou a todos os Vereadores e permitiu que se fizesse perguntas sobre o assunto, ainda estão aguardando a liberação de recursos do próprio Banestado que ainda não liberou. Então o Prefeito não enviou ainda a copia do protocolo de intenções porque talvez ele nem tenha tudo em mãos, o que queriam saber tiveram a oportunidade de perguntar na reunião e todos fizeram perguntas, tiveram a oportunidade de conversar com o próprio diretor da empresa.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que tem ocorrido conversas na comunidade de que a empresa não vai mais vir para o Município por uma serie de razões, porque o governo não cedeu empréstimo, etc., mas quer dizer a todos que isso não passa de boatos, a Casa Blanca Forest estará na Lapa independente do Governo do Estado do Paraná arrumar o empréstimo pleiteado ou não. Este Vereador acredita que deve ter havido alguma dificuldade em termos de Banestado para agenciar esse dinheiro, mas já está a nível de Governo Federal, o BNDS já está intervindo para que esses recursos sejam destinados a empresa como foi combinado com o Governo do Estado. Independente da liberação ou não de recurso a empresa vai ser instalada, o investimento é de quase trezentos milhões de dólares, o pleiteado é pouco mais que dez por cento do total, já foi comprado vinte e nove mil hectares de floresta em nossa região, num raio de

até cento e cinquenta ou duzentos quilômetros para dar suporte ao beneficiamento do produto que vem aqui processar. Pede que não se acredite nessas falsas colocações que vem se comentando na Cidade. Inclusive desde a semana passada os técnicos de engenharia estão aqui, da parte de instalação industrial, da parte de equipamentos, o levantamento topográfico da área está em fase de conclusão. Podem ter certeza, independente do que foi assinado no protocolo a empresa vai se instalar na Lapa, é um fato real, a própria empresa já investiu muito nessas compras de terras. É uma realidade e está se concretizando aos poucos, ainda vai ter de se cumprir uma longa tarefa no Município, comprar o terreno e mais uma série de coisas que virá a seu devido tempo.

Com a palavra o Vereador Antonio Cesar Vidal disse que tinha elaborado para fazer comentários a respeito da Casa Blanca Forest. Tudo o que pretendia falar agora foi adiantado, o que deixou este Vereador mais consciente no que quer falar, o Vereador Alfredo disse que para quem vai investir trezentos milhões de dólares, trinta e cinco milhões não é dinheiro; o Vereador Krainski disse que estão esperando a liberação do recurso; tudo isso causa estranheza que, quando voltou de viagem, chegou às suas mãos alguns recortes de jornais que fará a leitura de três deles. Na Tribuna do Paraná, de vinte e quatro de setembro, tem uma coluna onde diz que Diretores do Banestado estão desconfiados que a instalação da fábrica Casa Blanca Forest, na Lapa pode custar caro para os cofres do Paraná, a diretoria da empresa teria condicionado sua instalação no Estado a um generoso empréstimo de trinta e seis milhões do banco; rejeitado pelo setor técnico do Estado, o pedido já estaria nas mãos da diretoria do Banco Paranaense; o segundo recorte é da Gazeta do Povo, de vinte e seis de setembro na coluna de Fábio Campana, onde diz que são acidas as relações entre o Palácio Iguaçu e o Banestado, com relação a um empréstimo de trinta milhões a empresa Casa Blanca que pretende se instalar na Lapa, onde vai produzir aglomerados de madeira, o Banco alegou problemas cadastrais, conveniente eufemismo; isso são os jornais que dizem, e o mais grave, no Jornal Gazeta do Paraná, que provavelmente é de esquerda, do dia vinte e seis de setembro, diz que no governo Lerner tem trambiques de todo tamanho e de todo tipo, um dos últimos foi montado em cima da empresa Casa Blanca, aquela que está aparecendo na propaganda da televisão, propaganda oficial do Lerner, mostrando mais uma industria das muitas que estão mudando o perfil do Estado, pois esta empresa que apareceu por aqui, dizendo uma das maiores do País em produção de perfilados de madeira e assinou rapidinho o tal protocolo de intenções, no qual consta que os investimentos seriam em torno de duzentos e cinquenta milhões de dólares, nada mais é do que uma pequena prestadora de serviço do Grupo Gerdal no setor de perfilados metálicos e não de madeira, e estava tomando exato trinta e cinco milhões do Banestado, ora, para que um grupo econômico da grandeza deste haveria de querer um dinheirinho do Banestado, e o capital deles, onde está; pois bem, quando os auditores do Banco Central, que estão dentro do Banestado ficaram sabendo de mais esta maracutaia, proibiram a operação. Este ultimo pode até ser um jornal de oposição, mas tem outros dois jornais que dizem o mesmo, este Vereador não está vibrando e nem fazendo criticas, lamenta se isso for verdade, porque tinham bastante esperança nessa empresa, tanta propaganda foi feita pelo Governo do Estado, que acreditaria que se fosse um terço das propagandas, seria o suficiente, mas estão vendo que a realidade é outra, os jornais publicaram é porque tem alguma coisa de errado, onde há comentários sempre um pouco de verdade tem. Este Vereador acha que uma empresa que tem trezentos milhões de dólares para investir, não é trina e cinco milhões que irá calçar, talvez o Sr. Prefeito não mandou nada a respeito do pedido do protocolo, porque pode já estar sabendo de alguma coisa. Espera que seja tudo mentira, devem aguardar para ver, quer sugerir ao Sr. Presidente que elaborem um pedido de informações ao Banestado, porque a Câmara tem de ficar sabendo, depois se vier algum projeto nesse assunto para ser votado, precisam saber a real situação dessa empresa, porque o que tem no jornal é bastante

pesado, devem tomar cuidado e ficar atentos. Quer também levar ao conhecimento dos Vereadores que o gasto com funcionários do Município, no mês de agosto, foi de cinquenta e seis virgula noventa e oito por cento, o Município pode gastar até sessenta por cento, então chegarão aos patamares muito alto de despesa com pessoal, deveriam cortar alguma coisa nesse sentido, não aqueles que tem estabilidade, mas com os cargos comissionados, aqueles que poderiam ser economizados, teria que se tomar alguma atitude, porque logo vão extrapolar os sessenta por cento que é de lei.

Mais ninguém inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 07 de outubro de 1997, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 41/97, que referenda Convênio PASS nº 082/97, celebrado entre o Estado do Paraná, através da SANEPAR e o Município da Lapa.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 009/97, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que institui a contribuição de melhoria e dá outras providências.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 017/97, de autoria do Executivo Municipal, que cria o conselho Municipal de Educação e dá outras providencias.

2ª Parte:

Ante-Projeto de Lei nº 18/97, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município da Lapa para o período de 1998 a 2001.

Ante-Projeto de Lei nº 19/97, de autoria do Executivo Municipal, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa, Estado do Paraná, para o Exercício Financeiro de 1998.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.